

APOSTO

META

Apresentar o aposto, termo acessório, sua relação com o sujeito e classificação segundo a NGB.

OBJETIVOS

Ao final desta aula o aluno deverá:

compreender a relação do aposto com o substantivo e classificar os tipos de aposto em relação ao sujeito ou à oração.

PRÉ-REQUISITOS

Aulas de sintaxe.



(Fonte: <http://www.gettyimages.com>).

INTRODUÇÃO

Olá! Estamos de volta. Nesta aula estudaremos mais um termo acessório da oração: o aposto. Sabemos que o aposto tem como núcleo um substantivo e sua relação se dá com outro substantivo. Como o enfoque dessa disciplina é o sujeito e o aposto a ele se relaciona, faz sentido estudá-lo agora, já que o sujeito tem função substantiva.

Há termos acessórios que modificam o sentido de nomes, outros modificam verbos. No sujeito e no predicado estão incluídos ou encaixados todos os outros termos da oração, que são as unidades menores; no entanto, o predicado será estudado posteriormente, na próxima disciplina.

Vamos ao estudo!



(Fonte: <http://www.gettyimages.com>).

O APOSTO

Aposto é um termo de valor substantivo que identifica, explica, desenvolve ou resume um substantivo da oração, independente da função que este exerce.

O aposto é representado por um substantivo ou por expressão substantivada, frases e até orações. Em alguns casos, ele vem separado do termo que o identifica por vírgulas, por dois pontos e por travessões.

Nossa Terra, o Brasil, carece de políticas sociais.

aposto

- Entende-se que o termo “o Brasil” se refere a um mesmo ser, ao sujeito Nossa Terra.

Vendeu-se *tudo*: a casa, o carro, os móveis.

aposto

- Entende-se aqui que explica-se através da enumeração o termo tudo.

CLASSIFICAÇÃO DO APOSTO

De acordo com a relação que estabelece com o termo a que se refere, pode-se classificar o aposto como:

a) Explicativo - separa-se do substantivo a que se refere por uma pausa, marcada na escrita por vírgulas, travessões ou dois pontos.

Ricardo, meu amigo, tem uma guitarra.

b) Enumerativo - é usado para desenvolver idéias que foram resumidas ou abreviadas num termo anterior.

Nada impedia seus planos: tristezas, dores, dificuldades.

c) Recapitulativo – é o aposto usado para resumir termos anteriores. É expresso geralmente por um pronome indefinido.

O barulho da rua, o frio intenso, a Luiz da lareira tudo o incomodava.

d) Comparativo

Seu senso crítico, eterno indagador, levou-o a questionar aquele caso.

e) Há ainda o aposto especificativo que por não vir marcados por sinais de pontuação, merece atenção. Ele aparece junto com a substantivo de

sentido genérico, sem pausa, para especificá-lo ou individualizá-lo. É constituído por substantivo próprio.

O poeta Castro Alves...

(O nome próprio se juntou a um nome comum.)

O rio Tietê atravessa a cidade de São Paulo.

(Pode ligar-se ao nome através de preposição)

CONCLUSÃO

O aposto não se refere apenas a um termo da oração, mas ao conjunto de idéias e expressões. É uma palavra substantiva de valor substantivo. O aposto se refere a um substantivo, explicando-o ou resumindo-o ou ainda especificando-o. É sempre colocado depois, logo, é o segundo substantivo.

RESUMO



Como vimos:

O aposto se refere a um substantivo com a função de equivalência.

O aposto pode ser classificado em explicativo, recapitulativo, enumerativo, especificativo.

O aposto é separado do termo a que ele se refere por vírgulas ou dois-pontos. Somente o aposto especificativo não é marcado por sinais de pontuação.

ATIVIDADES



1. Sublinhe nas frases abaixo o aposto:

- Não aceitou a casa, mas aceitou o advogado, um contraparente do Palha.
- A capa, primeiro presente do marido, ia-lhe muito bem.
- Alegaram que Quincas Borba, um demente manifesto, não podia testar.
- Ouro Preto, uma antiga capital de Minas, figura entre as principais cidades históricas.

REFERÊNCIAS

BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa**. 37 ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 1999.

LIMA, Rocha. **Gramática Normativa da Língua Portuguesa**. 24 ed. São Paulo: José Olympio, 1985.

MESQUITA, Roberto Melo. **Gramática da Língua Portuguesa**. 9 ed. São Paulo: Saraiva, 2007

CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses. **Gramática da Língua Portuguesa**. São Paulo: Scipione, 1997